1

Karl Marx afirmou mais de uma vez que, na antiguidade romana, era o Estado que sustentava o proletariado e não este àquele, como ocorre na modernidade. Com base nessa afirmação, explique:

a) Como o Estado romano sustentava o proletariado?

b) Por que é possível sustentar que a derrota do programa de reforma agrária dos irmãos Graco abriu caminho para tal política?

Resolução

a) Por meio da "política do pão e circo".

b) A plebe romana, já desempregada em conseqüência do crescimento do escravismo, não conseguiu obter os novos meios de subsistência que lhe seriam proporcionados por uma reforma agrária. Por causa disso, tornou-se dependente do assistencialismo do Estado Romano.

2

Curiosamente, apesar das limitações impostas por uma base material e técnica rudimentar, a Europa medieval tardia (séculos XII a XV) vivenciou, pelo menos no plano da religião e do ensino nas universidades, uma unidade tão ou mais intensa do que a da atual União Européia, alicerçada na complexa economia capitalista. Em face disso, indique:

a) Como foi possível, naquela época, diante da precariedade das comunicações e da base material, ocorrer essa integração?

b) As principais características das universidades medievais.

Resolução

a) Graças à existência de uma certa unidade intelectual, resultante de uma base cristã comum e também das mudanças mentais ocorridas na Europa durante a Baixa Idade Média.

b) Centros urbanos irradiadores de produção cultural, enfatizando a área de Humanidades e com um método pedagógico baseado na memorização.

“O pano ou tecido deste Reino... interessa tanto ao soberano quanto ao súdito, ao nobre e ao plebeu, até mesmo a toda profissão, condição e espécie de homem desta nação”.

Thomas Middleton, 1622.

a) Por que a produção têxtil inglesa interessava ao rei, à nobreza e aos plebeus?

b) Qual a importância da produção têxtil para a futura Revolução Industrial inglesa?

Resolução

a) Interessava ao rei (na época em processo de fortalecimento do próprio poder) como fonte de arrecadação tributária. Interessava à nobreza fundiária e ovinocultora por ser a grande fornecedora de lã – que constituía a matéria-prima têxtil dominante na Inglaterra da época. Interessava aos plebeus (entendidos como não-nobres) de diversas formas: para os burgueses, trazia lucros decorrentes da produção e comercialização dos tecidos de lã; para os artesãos-manufatureiros, proporcionava trabalho remunerado; e, para os camponeses, oferecia uma fonte de renda adicional, graças ao sistema doméstico de produção adotado na fiação da lã.

b) A Revolução Industrial desenvolveu-se com base na produção têxtil.

4

“A mais extravagante idéia que possa germinar no cérebro de um político é acreditar que basta a um povo entrar de mão armada num país estrangeiro para lhe fazer adotar as suas leis e a sua Constituição. Ninguém estima os missionários armados, e o primeiro conselho que a natureza e a prudência dão é repeli-los como inimigos.”

Robespierre, janeiro de 1792.

a) Por que a ocupação da Espanha pelo exército napoleônico, em 1806, tornou o texto profético?

b) Há no momento atual alguma situação à qual o texto pode ser referido? Por quê?

Resolução

a) Porque, embora as tropas napoleônicas representassem, de certa forma, um ideal de liberdade e modernização em relação ao Antigo Regime vigente na Espanha, sua presença em terras espanholas suscitou uma revolta generalizada da população.

Obs. – A intervenção francesa na Espanha se deu em 1808 (e não em 1806), quando Napoleão substituiu o rei Fernando VII por José Bonaparte.

b) Sim. Pode-se estabelecer uma analogia com a ocupação do Iraque pelos norte-americanos porque estes, embora afirmem representar ideais de democracia e liberdade, vêm enfrentando forte resistência de numerosos grupos nacionalistas iraquianos. Analogia semelhante poderia ser estabelecida com a Chechênia sob ocupação russa.

5

Neste início de século XXI, o Japão ainda possui a economia mais avançada da Ásia e, embora produza energia nuclear, não dispõe nem de armas atômicas, nem de forças armadas consideráveis, ao passo que a Índia e a China, com economias mais atrasadas possuem armas nucleares e grandes exércitos. Indique os processos e/ou acontecimentos históricos cruciais que, nas décadas de 40 e 50 do século passado, estiveram na origem do

a) poder econômico, mas não militar, do Japão.

b) poder militar, maior do que o econômico, da Índia e da China.

Resolução

a) Derrotado na Segunda Guerra Mundial (1939-45), o Japão foi ocupado pelos Estados Unidos. Estes, a partir dos anos 50, favoreceram a recuperação da economia japonesa, impondo, por outro lado, a proibição de o Japão possuir Forças Armadas com potencial ofensivo.

b) Na Índia, a origem de seu poder militar encontra-se na independência do país (1947). Na China, a origem de seu poder militar remonta à vitória do Exército Popular de Mao Tse-tung, em 1949, dando origem à República Popular da China (ou China Comunista).

6

“De puramente defensiva, tal qual era, em sua origem, a doutrina Monroe, graças à extensão do poder norte-americano e às transformações sucessivas do espírito nacional, converteu-se em verdadeira arma de combate sob a liderança de Teodoro Roosevelt”

Barral-Montferrat, 1909.

a) Qual a proposta da doutrina Monroe?

b) Explique a razão pela qual a doutrina se **“converteu em arma de combate sob a liderança de Teodoro Roosevelt”**. Exemplifique.

Resolução

a) Proteger a independência dos países da América Latina contra qualquer tentativa de recolonização.

b) Sob a liderança de Theodore Roosevelt, a Doutrina Monroe foi substituída pela “Big Stick Policy” (Política do Porrete); esta refletia a postura adotada pelos EUA no contexto do imperialismo praticado pelas potências industriais. Exemplo: a intervenção dos EUA para libertar Cuba do domínio espanhol, em 1898.

7

Com relação ao povoamento e à colonização da região norte do Brasil, nos séculos XVII e XVIII, explique:

a) As particularidades da administração política e religiosa da região.

b) A importância da exploração econômica dessa região para a Metrópole.

Resolução

a) Particularidade da administração política: existência do Estado do Grão-Pará e Maranhão, separado do restante do território brasileiro (Estado do Brasil).
Particularidade da administração religiosa: intensa atividade missionária das ordens religiosas junto às populações indígenas.

b) Produção de açúcar e algodão no Maranhão e extração de drogas do sertão na Amazônia.

“Este comércio de carne humana é, pois, um cancro que corrói as entranhas do Brasil ... Acabe-se de uma vez o infame tráfico de escravatura africana... Torno a dizer, porém, que eu não desejo ver abolida de repente a escravidão; tal acontecimento traria consigo grandes males. Para emancipar escravos, sem prejuízo da sociedade, cumpre fazê-los primeiramente dignos da liberdade: cumpre que sejamos forçados pela razão e pela lei a convertê-los gradualmente de vis escravos em homens livres e ativos”.

José Bonifácio, 1823.

a) Qual a posição do autor com relação à escravidão no Brasil?

b) Essas idéias estão relacionadas ao contexto sócio-econômico brasileiro? Por quê?

Resolução

a) Embora José Bonifácio se manifeste claramente contra o tráfico negreiro, sua posição com relação à escravidão no Brasil é bastante conservadora, pois admite sua abolição somente em tese e depois de cumpridas determinadas condições.

b) Sim, pois a Independência não alterou a estrutura socioeconômica brasileira, que continuou latifundiária, agro-exportadora e dependente do trabalho escravo.

"... o que avulta entre os fatores da revolução de 1930 é o sentimento regionalista, na luta pelo equilíbrio das forças entre os estados federados. Minas Gerais, aliando-se ao Rio Grande do Sul, combatia a hegemonia paulista, que a candidatura do Sr. Júlio Prestes asseguraria por mais quatro anos".

Barbosa Lima Sobrinho, *A verdade sobre a revolução de outubro – 1930* (1933).

a) Explique a questão do regionalismo político no período que antecedeu 1930.

b) Apresente a situação política de São Paulo na federação, depois da tomada do poder, por Getúlio Vargas, em 1930.

Resolução

a) A Constituição de 1891, que estabeleceu o sistema federativo, e a "Política dos Governadores", criada por Campos Sales, permitiram que os regionalismos estaduais fossem preservados em nível local. Com a ruptura da "Política do Café-com-Leite" por Washington Luís, abriu-se espaço para que o sentimento regionalista gaúcho, aliado ao sentimento ferido do regionalismo mineiro, pudesse conquistar o poder até então exercido pelo regionalismo paulista.

b) Após a Revolução de 30, São Paulo perdeu o poder de que desfrutava no nível federal e ficou praticamente marginalizado dentro da Federação. Esse isolamento político foi um dos fatores determinantes da Revolução Paulista de 1932.

Esta fotografia mostra São Paulo, em 1950. Observe-a e responda:

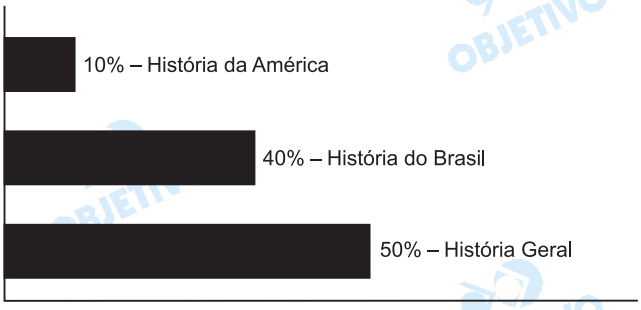
a) Que símbolos da modernidade nela aparecem?

b) Por que São Paulo, a exemplo de outras cidades brasileiras, cresceu tanto a partir da década de 1950?

Resolução

a) Grandes avenidas e viadutos, verticalização urbana e iluminação elétrica.

b) Porque a aceleração do processo de industrialização, notadamente no qüinqüênio de JK (1956-61), provocou um forte deslocamento de populações rurais em direção aos centros urbanos industriais.

Comentário de História

A prova de História da 2ª fase da Fuvest – 2005 abordou temas constantes do conteúdo programático do Ensino Médio. Além disso, mesclou a história interpretativa com a factual, apresentando um grau de dificuldade mediana para difícil. Entretanto, errou a data da ocupação da Espanha pelo exército napoleônico (1808 e não 1806) e imprimiu caráter ideológico nas perguntas sobre os Estados Unidos.